DIVERSIDADE DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) CAPTURADAS NOS POMARES DE TRÊS MUNICÍPIOS DO SEMIARIDO MINEIRO. DURÃES, T.M.*; SANTOS, J.O.*; SOARES, D.P.**; ANJOS, J.L.S.***; CRUZ, C.G.da**;
GIUSTOLIN, T.Á.; ALVARENGA, C.D. Universidade Estadual de Montes Claros, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Departamento de Ciências Agrárias, Av. Reinaldo Viana, 2630, Bico da Pedra, CEP 39440-000, Janaúba, MG, Brasil. E-mail: taniamarta17@gmail.com.
Diversity of fruit flies (Diptera: Tephritidae) captured in orchards of three municipalities of the semiarid miners.

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) tem recebido grande atenção, em virtude da crescente preocupação com o meio ambiente e com a saúde pública. No entanto, para estabelecer estratégias eficientes de manejo é necessário o conhecimento da diversidade de espécies pragas nas regiões produtoras. As moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) são as pragas mais importantes da fruticultura brasileira, por causarem danos à produção e por serem pragas quarentenárias. A espécie exótica *Ceratitis capitata* e sete representantes do gênero *Anastrepha* são as mais importantes dentre as espécies presentes no território brasileiro. Assim, este trabalho objetivou identificar as espécies de *Anastrepha* que ocorrem nos municípios fruticultores do Norte de Minas Gerais. O levantamento foi realizado durante 10 meses (novembro de 2016 a setembro de 2017). Para tanto, foram utilizadas armadilhas do tipo McPhail, contendo 500 ml de atrativo alimentar de proteína hidrolisada de milho, diluída a 5%. As armadilhas foram instaladas em pomares dos municípios de Jaíba (sete armadilhas) e de Janaúba e Nova Porteirinha (cinco armadilhas). As armadilhas foram inspecionadas a cada sete dias, coletando-se o atrativo juntamente com os insetos capturados, substituindo-o por um novo preparado. O material coletado foi levado ao Laboratório de Entomologia da Universidade Estadual de Montes Claros - Campus de Janaúba, onde foi feita a triagem, separando os Tephritidae dos demais insetos. Os exemplares de *C. capitata* e machos de *Anastrepha* spp. foram quantificados e descartados e as fêmeas de *Anastrepha* foram acondicionadas em álcool 70% para posterior identificação. A identificação foi baseada nos caracteres morfológicos das fêmeas, seguindo as chaves de Cañal (1997), Souza Filho (1999), Zucchi (2000) e Uramoto (2007). Nos três municípios foram obtidas as espécies de *A. fraterculus*, *A. obliqua*, *A. zenildae*, *A. pickeli*, *A. sororcula*, *A. turpiniae* e *A. distincta*. As espécies mais frequentes nos locais monitorados foram *A. obliqua* e *A. fraterculus*. As armadilhas instaladas nos pomares de goiaba com maior diversificação de frutos no seu entorno apresentaram as maiores quantidades de indivíduos capturados e diversidade de espécies. Nos pomares amostrados na região norte de Minas Gerais ocorrem sete espécies de *Anastrepha*, sendo a espécie *A. obliqua* a mais frequente nessas coletas. A diversidade de espécies de *Anastrepha* pode estar ligada à diversidade de hospedeiros.

*Bolsista CNPq
**Bolsista CAPES
***Bolsista FAPEMIG